

O topo da montanha chama-se felicidade

E a trajetória até o topo, segundo o autor e palestrante Wellington Balbo, chama-se 'reforma íntima'. Mas, como reformar algo que não se conhece? Conheça o interessante – e corajoso - método do autor para realizar este autodescobrimento na página 7.

Quem pergunta quer saber!

Richard Simonetti responde questões como eutanásia em animais, ingratidão, Alzheimer, alcoolismo, dilemas conjugais e outras na pág. 6.

63º lançamento de Richard Simonetti O que fazemos neste mundo?

Confira a agenda de palestras e autógrafos na página 3. Clube do Livro, na pág. 10 e uma palhinha da obra, o capítulo “Ante a ilusão”, na pág. 12.



Nota Fiscal Paulista Plantão de informações

Colaboradoras do setor tiram as dúvidas dos contribuintes na frente da Secretaria. Leve suas notinhas e seu celular! Pág. 4.



Atendimento pelo médium Paulo Neto de Campinas/SP

dias 13 (sexta) 20h - adultos / 14 (sábado) 9h - infantil
Informações e inscrições na Secretaria do CEAC

Passes preparatórios para adultos:

dias 29 de setembro (sexta) - 20h / 6 de outubro (sexta) - 20h

Caderno Filantropia destaque e passe adiante!

- Ser voluntário – Carlos Eduardo Noronha Luz
- Setembro Amarelo: a Adolescência e a valorização da vida
- Atividades realizadas nos Projetos Sociais
- Vagas para voluntários
- Campanhas do mês



Conteúdos Doutrinários

A embarcação e a bússola – Renato Chinali Canarim – pág. 5

Não é verdadeiro o ensino de que o pecado separa-nos de Deus – pág. 7

Síndrome de Hamlet – Sidney Fernandes – pág. 7

Vira um lar – Richard Simonetti, da obra
“O grande desafio” – Editora CEAC – pág. 12

A grande transição

Diz Cairbar Shutel em mensagem psicografada por Chico Xavier: *A felicidade do céu é socorrer a infelicidade da Terra.*

Dá para perceber que o móvel das ações dos Espíritos Superiores, habitantes de etéreas plagas, é o altruísmo, que podemos definir como o empenho em favor do bem-estar do próximo.

Exatamente o oposto do que faz o homem terrestre, orientado pelo egoísmo, o empenho em favor do bem-estar próprio.

Diríamos que as atribulações e dores de nosso mundo têm por objetivo básico estimular-nos a transitar do egoísmo para o altruísmo.

A grande dificuldade, nesse particular, está no fato de que ainda somos orientados por um egocentrismo atávico, herdado de estágios primários de nossa evolução. Ele permeia e contamina as iniciativas em favor do altruísmo.

Como nos convenceremos de que a felicidade está em servir o próximo, se instintivamente concebemos que a felicidade está em sermos servidos?

O trânsito do egoísmo para o altruísmo situa-se, assim, como um

grande desafio.

Grande mas não impossível, ou não teríamos os Espíritos superiores, que não se cansam de ensinar e exemplificar que o próximo é o nosso caminho para Deus, suprema realização humana.

A primeira providência é vencer a indiferença, filha diletta do egoísmo, a partir de pequenas iniciativas em favor do próximo.

O cultivo da gentileza no trato social e familiar.

A colaboração nas tarefas domésticas...

O exercício da compreensão diante das ofensas.

A disposição de ouvir e socorrer o necessitado.

A doação regular para obras filantrópicas.

A participação em serviços de assistência e promoção humana

A visita ao enfermo, levando-lhe palavras de conforto e bom ânimo.

A oração contrita pela paz entre os homens.

Começando do pouco, alcançaremos estágios de evolução que nos inspirem inteira adesão ao altruísmo, conscientes de que quanto mais atendermos à infelicidade da Terra, mais perto estaremos da felicidade do Céu.



João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Se Caíste

Se caíste, ergue-te e anda.
Caminha para frente.
Regressa aos teus deveres
E esforça-te a cumpri-los.

Ora, pedindo a Deus
Mais força para a marcha.

Muitas vezes a queda
É uma lição de vida.

Quem cai sente o valor
Do perdão aos caídos.

O futuro te espera...
Segue e confia em Deus.



Ante o Alvo

Há muito o que fazer,
Não te queixes. Trabalha.

Companheiros falharam?
Prossegue e terás outros.

Não queres certo grupo?
Outras áreas te esperam.

Desilusões à vista?
Não pares. Continua.
Buscas a paz de Deus?
O serviço é o caminho.

Ante o alvo, os que seguem
É que podem chegar.



Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro *Senda Para Deus*,
autores diversos, Editora CEU

Vagas para voluntários

Atividades voltadas à Doutrina Espírita ou ao atendimento no CEAC

CORAL AMOR E LUZ

- Voluntários tenores e baixos (homens). Entrar em contato com Kátia pelo telefone 98803-0208.

RECEPÇÃO

- Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita. Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria.

BAZAR DE ROUPAS (SEDE)

- Voluntárias para auxiliar na organização e venda.

BAZAR DE MÓVEIS (SEDE)

- Voluntários para auxiliar no Bazar. (Qualquer dia e horário da semana). Entrar em contato com Geisa ou Patrícia (Secretaria).

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

- Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20:00h e aos domingos às 9:00h. Entrar em contato com Guto pelo telefone 99666-6996.

Richard Simonetti lança novo livro

Nos dias 2, 4, 5 e 8 de outubro o CEAC apresenta palestra especial de lançamento do novo livro de Richard Simonetti: "O que fazemos neste mundo?". Em sua nova obra, Richard faz reflexões sobre a existência humana e questiona: qual sua finalidade? O autor defende que a melhor maneira de entender o papel do ser humano na Terra é descobrir de onde ele vem e, a partir daí, Richard traz os ensinamentos do Espiritismo com comentários bem humorados para discorrer sobre o que estamos fazendo e o que viemos fazer no planeta Terra.

"O que fazemos neste mundo?" é o 63o livro de Richard Simonetti, tem o selo da Editora CEAC e vai contar com venda especial e sessão de autógrafos após as palestras.

EM OUTUBRO

Por um mundo melhor e mais feliz!

Richard Simonetti
& Lançamento do Livro:
O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?



02/10 - seg. - 20h
04/10 - qua. - 20h
05/10 - qui. - 15h
08/10 - dom. - 9h

Local: Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)
 Rua 7 de Setembro, 8-30
 Bauru-SP

ENTRADA FRANCA








Encontro de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

07 DE OUTUBRO DE 2017 - HORÁRIO: 9h - LOCAL: SALÃO PRINCIPAL

Indispensável o comparecimento de todos os dirigentes.

Palestras em Outubro/17 programe-se!!!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h	Estudo
01 Nazil	02 Richard/ Lanç. de Livro	03 Luiz Aldo	04 Richard/ Lanç. de Livro	05 Richard/ Lanç. de Livro	06 Paulo Neto Passes Prep.	Lançamento Livro O que Fazemos neste mundo
08 Richard/ Lanç. de Livro	09 Jorge e Eduardo	10 Foganholo/ Eduardo	11 Jorge/ Eduardo	12 Feriado	13 Paulo Neto Passes Prep.	O Livro dos Espíritos - questões 52 a 54: Raças Humanas Evangelho - A tentação (Lucas 4:1-13)
15 Nazil	16 Emanuel/ Moisés	17 Francisco/ Márcia	18 Emanuel/ Moisés	19 Renato/ Paulo	20 Emanuel/ Moisés	O Livro dos Espíritos - questões 55 a 58: Pluralidade dos mundos Evangelho - Primeiros Discípulos (João: 1:35-42)
22 Renato	23 Nélson/ Tatto	24 Carlos Luz/ César	25 Nélson/ Tatto	26 Tatto/ Leila	27 Nélson/ Tatto	O Livro dos Espíritos - questão 59: Concordância Bíblica Evangelho - Novas Adesões (João: 1:43-51)
29 Orson Peter Carrara	30 Sidney/ Richard	31/20horas Richard Q.T.M. Morte	01/Nov. Sidney/ Richard	02/Nov. Feriado	03/Nov. Sidney/ Richard	O Livro dos Espíritos - questões 60 a 67: Seres orgânicos e inorgânicos Evangelho - O Espírito e a carne (Marcos, Cap.1, João. Cap.1, Mateus, Cap.4)

Acompanhe as palestras ao vivo pela internet em www.tvceac.com.br ou youtube/facebook: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Orson Peter Carrara

No dia 29 de outubro, domingo, às 9h, o CEAC recebe o palestrante Orson Peter Carrara com o tema "Morte - fim ou passagem?". Orson vai discorrer sobre a morte segundo os ensinamentos do Espiritismo e os princípios decodificados por Allan Kardec.

Orson Peter Carrara é escritor e palestrante espírita, e atualmente reside em Matão, no interior de São Paulo. Orson é colaborador de diversos sites e revistas espíritas e é autor de 13 livros, que contarão com exposição e vendas no domingo, após a palestra.



CEAC Bauru - AMOR E CARIDADE

PALESTRA COM

Orson Peter Carrara

Dia 29/10/17 - domingo
 Às 9 horas da manhã
 Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru

Plantão Nota Fiscal Paulista



Com a mudança da forma de doação dos cupons fiscais para a Nota Fiscal Paulista para um aplicativo de celular, muitas foram as dúvidas dos contribuintes. Para saná-las, funcionárias do setor NFP estão de plantão em frente à Secretaria, durante todo o mês de outubro, antes e depois das palestras públicas para ajudar os colaboradores a instalarem o novo

aplicativo.

No Balcão, com internet livre e suporte das atendentes, você poderá:

- Baixar o aplicativo
- Deixar a opção "Doar para CEAC" configurada nos favoritos
- Aprender a lançar os cupons
- Ou levar seus cupons que as atendentes fazem o lançamento para você, com o seu celular.

"Aulas da Vida"

CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma

Tema de Outubro:
KARDEC E O ESPIRITISMO

06/10 - A Missão de Kardec
"Mas, quando ele vier, o Espírito da Verdade, vos conduzirá à verdade plena." João, 16:13
L. E. Questão - 622 - Deus deu a alguns homens a missão de revelar Sua lei?

13/10- A Filosofia Espírita Indaga
"Mas seja o vosso falar: sim, sim; não, não; porque tudo o que daqui passa, procede do mal."
Mateus, 5: 37
L. E. Questão - 18 - Um dia o homem penetrará o mistério das coisas que lhe estão ocultas?

20/10 - A Ciência Espírita Explica
"Diz o Senhor: Derramarei o meu Espírito sobre todos e vossos filhos e filhas profetizarão."
Atos dos Apóstolos, 2: 17
L. E. Questão - 19 - O homem não pode, pelas investigações das ciências, penetrar em alguns dos segredos da natureza?

27/10 - A Religião Espírita Sublima
"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"
Mateus, 22: 36
L. E. Questão - 842 - Todas as doutrinas tem a pretensão de ser a única expressão da verdade; como se pode reconhecer a que tem o direito de se colocar como tal?

Meta CEAC 2017

Precisamos da sua ajuda, não custa muito!!!

5 cupons/mês pelo aplicativo, de qualquer valor. Contamos com você!

Regional

XIV CONGRESSO DE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE DE BOTUCATU

SALÃO NOBRE FMB/UNESP 20/10/2017

18h30 - Inscrições
19h00 - Abertura e Momento Artístico
19h15 - Mini-seminário: "A nova ciência do corpo/mente/espírito - Biopsicologia"
Dr. Soraia Andréa - psicóloga e antropóloga formada pela Universidade de Harvard (EUA), doutora em Psicologia Transpessoal pela Universidade de Greenwich (Grã-Bretanha) e coordenadora do Projeto Espiritualidade e Saúde - UNESP.

20h45 - Coffee Break e Encerramento

21/10/2017

9h00 - Momento Artístico
9h15 - Apresentação da Liga de Saúde e Espiritualidade de Botucatu (LISAE)
9h30 - Palestra: "Como realizar pesquisas científicas em Saúde e Espiritualidade" Dr. Alexandre de Almeida Prado - graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), especialista em Geriatria, Químico pela UNESP e membro pelo Programa de Pós-graduação em Saúde da Faculdade de Medicina da UNESP pelo Núcleo de Estudos em Espiritualidade e Saúde - UNESP.

10h15 - Coffee Break
10h40 - Palestra: "Dependência Química e Espiritualidade" Dr. Alexandre de Almeida Prado.

11h15 - Perguntas e Respostas
11h30 - Apresentação de Posters e intervalo para almoço
14h00 - Mesa Redonda: "Saúde, Doença e Morte sob a Ótica de Diversas Religiões" Com representantes de diversas religiões.

16h30 - Coffee Break e encerramento

www.inscricoes.fmb.unesp.br

UNESP UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JOSÉ DE MESQUITA FILHO"

FMB Associação Médico-Espírita

staape

APM

PROEX

I Jornada Médico Espírita de Botucatu

22/10/2017

8h00 - INSCRIÇÕES

8h30 - MOMENTO ARTÍSTICO

8h45 - PALESTRA: "DOR, SOFRIMENTO E ESPIRITUALIDADE" (Dr. Rodolfo Moraes Silva - AME - Franca/SP)

9h20 - PALESTRA: "CAPELANIA HOSPITALAR ESPÍRITA" (Dr. Alexandre Anafaloz - AME - Piracicaba/SP)

10h20 - COFFEE BREAK

10h40 - PALESTRA: "DEPRESSÃO NA VISÃO MÉDICO ESPÍRITA" (Dr. Alejandro Vera - AME - Osasco/SP)

11h20 - PALESTRA: "FISIOLOGIA DA DESENCARNAÇÃO" (Dr. Tacito Sgorlon - AME - Ribeirão Preto/SP)

12h00 - PERGUNTAS E RESPOSTAS E ENCERRAMENTO

Local: Salão Nobre FMB/UNESP
Informações e inscrições pelo site: www.inscricoes.fmb.unesp.br ou pessoalmente.

APÓIO:

FMB

APM

Φme

PROEX

UNESP

staape



OUTUBRO 2017

AGORA APRESENTADO TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

04, 06 e 08
RICHARD SIMONETTI
lançamento do livro
O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?

11, 13 e 15
RICHARD SIMONETTI
lançamento do livro
O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?

18, 20 e 22
MÁRCIO MERIGHI e
FRANCINE TAMOS SILVA
Albergue Noturno

25, 27 e 29
JORGE SALOMÃO

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC





A embarcação e a bússola

Renato Chinali Canarim

Allan Kardec, na “**Revista Espírita**” do ano de 1858, no exemplar do mês de fevereiro, publica pela primeira vez, a sua concepção a respeito das diferentes ordens de Espíritos, separando-os em três diferentes classes, a depender do seu grau de progresso moral e intelectual. É a tão conhecida escala espírita que, na versão definitiva de “**O livro dos Espíritos**”, viria a ser inserida sob os itens 100 a 113, no capítulo I, da Parte Segunda.

Nesse seu profundo trabalho de classificação, o Codificador bem destaca que é ponto primordial da Doutrina Espírita o reconhecimento das diversas ordens de Espíritos, de forma que, ao travarmos contato com os seres do mundo invisível, através da mediunidade, jamais poderemos nos afastar desse entendimento. São assim, em termos gerais, três ordens: a dos Espíritos imperfeitos, a dos bons Espíritos e a dos Espíritos puros.

O maior mérito do Espiritismo nesse particular, porém, não é o de classificá-los pura e simplesmente; é o de compreender que os Espíritos, nós mesmos, não são bons ou maus por natureza. Conforme expressamente consta na resposta à questão de número 114, “*são os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada*” (KARDEC, 2010b, p. 127).

Isso porque todos foram criados pela Inteligência Suprema como simples e ignorantes, sem que uns fossem criados bons e outros maus, o que acabaria por infirmar a soberana justiça divina. Na bela metáfora kardequiana, no momento de criação dos Espíritos, todos são como crianças, ignorantes e sem experiência, devendo o seu processo de amadurecimento, sempre gradual, às diferentes etapas a que se submetem durante as existências (KARDEC, 2010b, p. 128).

Os Mentores acolhem tal figura de linguagem, na resposta à indagação proferida, completando-a no sentido de que o aproveitamento evolutivo do Espírito, assim como no caso da criança, dependerá da sua docilidade nessa submissão à educação, pois que, se o infante obediente tem maior aproveitamento, aquele que se conserva em estado de rebeldia apenas prolongará, por sponte própria, seu estado de imperfeição (KARDEC, 2010b, p. 129).

Diante de tais afirmações, fica indelevelmente gravado, nas páginas da Codificação, a consagração da responsabilidade individual de cada Espírito pelo seu próprio progredir, razão pela qual faltará razão, mínima que seja, àquele que pretenda se ver como desprovido do dever de guiar os próprios passos rumo à perfectibilidade moral e intelectual a que somos todos destinados. Se há atrasos e imperfeições, vícios e paixões, imputáveis são a nós mesmos, tão somente.

Na mesma linha de raciocínio, no tocante ao estudo da lei de igualdade, também em “**O livro dos Espíritos**”, em sua Parte Terceira, capítulo IX, que respondem os Instrutores que a diferença das aptidões individuais, existente entre os Espíritos, corresponde justamente à “*diversidade dos graus da experiência alcançada e da vontade*

com que obram, vontade que é o livre-arbítrio”, tendo em vista que a velocidade, maior ou menor, para a obtenção da perfeição relativa depende de cada um (KARDEC, 2010b, p. 460).

Como fruto do seu raciocínio com base em tais diretrizes traçadas pela Espiritualidade Maior, Allan Kardec, em “**O céu e o inferno**”, na sua Parte Primeira, capítulo III, afirma categoricamente que “*o progresso nos Espíritos é fruto do próprio trabalho*”, mas, como todos são livres, “*trabalham no seu adiantamento com maior ou menor atividade, com mais ou menos negligência, segundo sua vontade*”, imprimindo maior velocidade ou desacelerando o progresso “*e, por conseguinte, a própria felicidade*” (KARDEC, 2010c, pp. 35-36).

Pois bem, Emmanuel, em atenção a tais preciosas lições, contribui para o nosso esclarecimento com riquíssima página, intitulada “**Ora e serve**”, contida na obra “**Justiça divina**”, no capítulo 39, fruto da sua incomparável parceria com Francisco C. Xavier.

Em outra profunda figura de linguagem, o Mentor aponta que, com efeito, a felicidade verdadeira e o aprimoramento espiritual, sintetizados no vocábulo progresso, é o porto ao qual todos são destinados, na trajetória terrena. Entretanto, para que possamos realmente alcançar tal objetivo, é imprescindível nos valermos do trabalho e da prece “*como sendo a embarcação e a bússola do caminho*” (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p. 95).

Afinal, através da oração, teremos a iluminação necessária, que nos guiará para diante, reanimando-nos e nos consolando, servindo como o silêncio da inspiração; enquanto que, mediante o serviço, atingiremos a libertação, protegidos, restaurados e sustentados pela atividade benéfica que nos aperfeiçoa.

Destarte, ante os rochedos da incompreensão e as ondas traiçoeiras, os monstros do precipício e as tempestades de aflição, em expressões dotadas de forte simbolismo, querendo significar quaisquer problemas e circunstâncias que forneçam a sensação de que são superiores às nossas forças, recomenda-nos o Espírito Emmanuel que, ainda assim, sirvamos e oremos.

Será apenas nos valendo de tais preciosos instrumentos, o trabalho e a prece, como a embarcação e a bússola de nossa vida, é que estaremos habilitados a singrar, com êxito, o tempestuoso mar da evolução. E jamais olvidemos que, ao final, lá estará a destinação, insofismável, luzindo com a inesgotável e insofismável luz da perfectibilidade, aguardando-nos com seus pórticos para a felicidade.

Referências

- EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido. *Justiça divina*. 14. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010a.
- _____. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010b.
- _____. *Revista Espírita de 1858*. 4. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010c.

Quem pergunta quer saber

01 - Quando um animalzinho contrai uma doença com poucas chances de cura, e está sofrendo muito, será razoável a eutanásia?

E se fosse um familiar? Não há por que adotar dois pesos e duas medidas. A extinção da vida é assunto de Deus. Ofereçamos-lhe recursos para amenizar seus padecimentos, sem cogitar de abreviar sua existência.

02 – Como conciliar o princípio das penas eternas com a Justiça Divina?

Não há conciliação possível, considerando que o mais elementar princípio de justiça determina que a extensão da pena não pode ultrapassar a natureza do crime, algo como condenar à prisão perpetua alguém que roubou um pão.

03 – Como lidar com a ingratidão de pessoas que receberam benefícios de nossa parte?

O exercício do bem guarda sua própria recompensa, sustentando-nos o bem-estar e a alegria de viver. Esperar por gratidão é como cobrar por serviços que, por sua natureza, devem ser gratuitos.

04 – Como a Doutrina Espírita vê o mal de Alzheimer?

É um dos incontáveis males que perdurarão na Terra até que os homens atinjam a capacidade de vivenciar plenamente as leis divinas, depurando-se de suas mazelas e imperfeições.

05 –Fala-se muito no momento espírita sobre o final dos tempos, evento que estaria para ocorrer, separando o joio do trigo, os bons dos maus, segundo Jesus, para edificação do Reino de Deus. É isso mesmo?

Jesus proclama *bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra*. Ficarão em nosso Mundo, quando redimido, os que houverem conquistado a mansuetude. Dá para perceber que se esse evento ocorrer em nosso tempo a Terra ficará deserta. Por misericórdia divina, demorará um pouco mais.

06 –Sinto que meu marido é alguém muito querido que veio do passado distante para novas experiências em comum. Assim sendo, por que brigamos tanto?

E continuariam a brigar ainda que vivessem na esfera do Cristo. Como ensinava Jesus, ainda há muita dureza do coração humano. Muita água rolará no rio do tempo até que nos harmonizemos às leis divinas, habilitando-nos à convivência pacífica com nossos amados.

07 – O que podemos fazer para ajudar um alcoólatra?

A melhor maneira é não contribuir para o sustento de seu vício e orar, pedindo a Deus coloque juízo em sua cabeça, porquanto é preciso estar totalmente desprovido de senso para buscar algum prazer em vícios que fatalmente resultarão em intensos e inevitáveis sofrimentos.

Richard Simonetti responde a perguntas do público presente, na primeira ou segunda semana do mês, em reuniões públicas (veja quadro de palestrantes). Também ao vivo pela www.radioceac.com.br e www.tvceac.com.br 6as. feiras, às 15 horas, em tempo real pelo facebook. Caso queira enviar perguntas para esta coluna, mande para jmeceac@gmail.com



Não é verdadeiro o ensino de que o pecado separa-nos de Deus

José Reis Chaves



Alguns teólogos e líderes religiosos têm criado, no decorrer da história do cristianismo, algumas ideias doutrinárias e impondo-as à humanidade como se fossem verdades que devem ser seguidas por todos nós sob a pena de ficarmos separados de Deus, quando na verdade Deus nunca se separa de nós, já que seu amor e sua misericórdia para conosco são infinitos, não podendo, pois, cessar jamais.

Os pecados nossos são contra a lei de Deus, o Decálogo, mas quem sofre com os pecados não é Deus, e sim o nosso semelhante que é amado por Deus como Ele ama, com amor infinito, sem uma só exceção sequer, a todos nós seus filhos. Como poderiam, pois, os nossos pecados que não ofendem a Deus separar-nos Dele? “Se pecas, que mal lhe causas tu?” (Jó 35: 6).

E o excelso Mestre, o enviado de

Deus para ensinar-nos as verdades libertadoras para a nossa evolução em busca da perfeição, diz-nos que nos céus há mais alegria quando um pecador converte-se do que aquela que lá já existe. E essa alegria sempre constante lá é entre Deus, Jesus, os anjos e os espíritos humanos que já chegaram à sua regeneração, ou seja, aqueles que já conseguiram passar pela chamada porta estreita da libertação ou salvação. E esses espíritos humanos, que já tornaram-se vencedores, Jesus até os fará colunas do reino dos céus (Apocalipse 3: 12) são exemplos do que acontecerá com todos nós num determinado momento das eternidades futuras.

A alegria no reino dos céus torna-se maior, ainda, quando um de nós pertencentes, ainda, à fase das reencarnações neste nosso mundo terráqueo converte-se, ou seja, aquele que já conseguiu fazer uma mudança radical na

sua vida no sentido de, realmente, amar a Deus sobre todas as coisas e ao seu próximo como ama a si mesmo. E esse é também o nosso destino, pois o nosso Deus Pai e nosso Criador não quer que nenhum de nós perca-se. “E a vontade de quem me enviou é esta: Que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia” (João 6: 39). Esse último dia é o último da última reencarnação do indivíduo aqui no planeta Terra, quando ele, já vitorioso e liberto, será ressuscitado ou levado em espírito para outro mundo de nível de evolução superior ao terrestre. “Na casa de meu Pai há muitas moradas” (João 14: 2). A casa do Pai é todo o universo.

E o enviado de Deus ensinou-nos, também, que nos céus há mais alegria quando acontece uma conversão de um infiel aqui na Terra do que a alegria constante já existente lá. Repetimos aqui, para melhor clareza, que a alegria nos céus é

entre Deus, Jesus, espíritos já angélicos e os espíritos que já chegaram à sua regeneração e à sua consequente libertação (salvação), isto é, os que já conseguiram passar pela difícil porta estreita.

A base da mensagem evangélica é a vivência do amor incondicional até para com os nossos inimigos, o que Jesus fez questão de afirmar que seus discípulos seriam conhecidos por se amarem uns aos outros (João 13: 35).

Ora, se Jesus deixou-nos bem claro que o fundamento da mensagem de Deus Pai é o amor incondicional entre todos os seres humanos e destes para com Deus sobre todas as coisas, e se a vontade de Deus é que nenhum de seus filhos perca-se, como aceitar que o amor infinito de Deus para conosco termine e separe-nos Dele por causa do pecado, que nem o atinge e quando Ele próprio nos deu poder de pecar, ao criar-nos com livre-arbítrio?



Por que sofremos? - Parte 6

Síndrome de Hamlet

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Hamlet, um príncipe com insônia, passeava pelas muralhas de um castelo, quando foi surpreendido pela visão do fantasma de seu pai, recentemente falecido, dizendo que foi morto pelo seu tio, Cláudio, que usurpou o trono e casou-se com sua mãe, a rainha Gertrudes.

Depois de mergulhar em profunda melancolia, Hamlet fingiu-se de louco para arquitetar a sua vingança. O príncipe estava, com o revide planejado, semeando ventos, para colher suas consequências.

Assim é que, depois da certeza da culpa de seu tio Cláudio, várias pessoas acabaram sendo mortas, incluindo o grande amor de sua vida, Ofélia. Assassinou Polônio, matou Laerte em um duelo e ao final também morreram Cláudio, sua mãe Gertrudes e ele próprio, Hamlet. A peça termina com a invasão da Dinamarca.

A vingança carrega o componente hybris, temática clássica

grega, que pressupõe o desequilíbrio e o descomedimento, que se contrapõe à sofrósina, a virtude da prudência, do bom senso e do comedimento. Ambas situações ocorrem com Odila e Zulmira, personagens de André Luiz (1):

O recinto foi invadido por vasto círculo de luz. Irmã Clara assemelhava-se a uma estrela trazida à Terra, com os dois braços distendidos em torno de Odila, em forma de asas. Ofuscada pelo brilho da visitante, Odila caiu de joelhos e ouviu:

— *Odila, que fazes?*

— *Estou aqui, vingando-me, por amor. Devo alijar a intrusa que me assaltou a casa e tomou-me o marido.*

— *Em lugar de forjares uma inimiga na sinistra bigorna da crueldade, a verdadeira fraternidade ajudar-te-á a considerá-la uma filha suscetível do teu afeto e orientação. Por que não te dispões a clarear o próprio caminho, a fim de reencontrares o teu filho, em vez de te consagrarees à vingança que te cega os olhos e enregelou o coração?*

Sustentada nos braços de Clara, Odila pôde aproximar-se, finalmente, de

seu filho:

— *Meu filho! Júlio! Meu filho!*

Ao encontrar a criança portando úlcera tão grande em sua garganta, a mãe procurou o mentor, ponderando que a reencarnação do filho seria medida urgente, para sua recuperação.

— *Tens amizades puras na Terra?*

— *Indagou o mentor.*

Os olhos de Odila faiscaram. Lembrou-se daquela contra a qual havia lutado e havia perseguido. Concluía, agora, num átimo, que deveria superar qualquer aversão e antipatia e lutar em favor dela, Zulmira, para que a antiga inimiga se dispusesse a ser a mãe de seu filho, na encarnação de que tanto necessitava.

Foi nesse momento que a antiga perseguidora, por amor ao seu filho, ajoelhou-se diante daquela que fora sua vítima e rogou:

— *Para ele rogo o teu socorro.*

Nosso pequeno precisa renascer, Zulmira. Poderás auxiliá-lo, recebendo-o como mãe?

— *Estou pronta — disse a interpelada sem vacilar. Será meu filho,*

sim! ... Ó Senhor, ampara-me! ...

Os que se deixam contaminar pela síndrome de Hamlet, infelizmente escolhem o longo caminho da dor e do sofrimento. Por outro lado, os que optam pela vitória sobre as paixões desenfreadas, assim como corajosamente escolheu a personagem Odila, sustam a dor, e deixam que o amor e a misericórdia passem a reger os destinos do seu coração.

A recomendação de Jesus — para que nos reconciliemos com adversários — não visa apenas à nossa presente vida, e sim, que nossas idiossincrasias não contaminem nossas futuras existências e nelas se perpetuem.

NOTA EXPLICATIVA

(1) Texto adaptado de *Entre a terra e o céu*, de André Luiz Francisco Cândido Xavier.

CEAC NA WEB - Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:

www.radioceac.com.br

www.tvceac.com.br

Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru



Setembro Amarelo: a adolescência e a valorização da vida

Setembro foi o mês de conscientização e prevenção ao suicídio, em campanhas mundiais chamadas de Setembro Amarelo, a exemplo Outubro Rosa (câncer de mama) e Novembro Azul (câncer de próstata). Pensando nisso, a educadora Luana Manhani decidiu tocar no tema de maneira delicada com jovens de 12 a 15 anos do Projeto Seara de Luz, do Centro Espírita Amor e Caridade, localizado no bairro Ferradura Mirim.

"Houve uma apresentação do tema focada na valorização da vida e os alunos fizeram cartazes motivacionais a

partir de um dos slogans da campanha que é 'uma palavra pode salvar uma vida', assim eles apresentaram palavras ou frases que podem ajudar no momento de dor" conta Luana. A educadora também tratou com os alunos o que causa dor e sofrimento e possíveis maneiras de diminuir o problema.

A atividade é importante e precisa ser reconhecida, já que houve um aumento na taxa de suicídio de 40% entre adolescentes de 10 a 14 anos de idade, no Brasil, nos últimos anos. De acordo com a Associação Brasileira de

Psiquiatria (ABP), 17% dos brasileiros pensaram, em algum momento, em tirar a própria vida. Estima-se que 1 milhão de pessoas cometam suicídio anualmente, uma a cada 40 segundos, o que equivale a 1,4% dos óbitos totais. Cerca de 75% ocorrem em países de renda média e baixa. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), apenas 28 países possuem estratégia nacional de combate à morte voluntária. Por isso atitudes como a da educadora do Projeto Seara de Luz fazem a diferença.

Confira o trabalho dos jovens do Seara de Luz:



CVV doa leite para o Projeto Crianças em Ação

No último dia 15 de setembro, o Projeto Crianças em Ação, do Centro Espírita Amor e Caridade, recebeu a coordenadora Sandra Góes e o vice-coordenador Luiz Antônio, do Centro de Valorização da Vida (CVV), entidade que trabalha há mais de 30 anos em Bauru prestando serviço de "Prevenção ao

Suicídio". Eles promoveram a "Caminhada pela Vida" no dia 10/09, onde arrecadaram 224 litros de leite e foram visitar o projeto com sua generosa oferta. O grupo "Programa Crianças em Ação", localizado no Jardim Ferraz, consome, em média, 20 litros do produto por dia. Gratidão!



Opinião

Ser voluntário

Podemos medir o grau de civilidade de um povo pela qualidade e quantidade de pessoas do mesmo que se propõe dedicar ao trabalho voluntário.

Em termos sociais, ser voluntário é se empenhar fazendo a sua parte em favor da construção de uma realidade mais justa e mais solidária. É exercitar cidadania buscando o progresso humano no equilíbrio da igualdade e da liberdade dos povos através da ótica da fraternidade.

Muitas vezes protestamos por atos e palavras contra os desmandos que acontecem no mundo e em nossa volta. Esta é a forma mais usual de protesto. Poderíamos, no entanto, mostrar nossa indignação pela linguagem de nosso exemplo, exercitando com nossa atitude a ação contrária a que vemos nestes desmandos, ou seja, em fluxo inverso de posse, doarmos recursos materiais e financeiros, ou nosso tempo, em prol de ações que apoiem os que se encontram em condições de vulnerabilidade social.

O que ganharíamos com isto?

Questionariam alguns. Buscando a resposta poderíamos cogitar que aquele que doa de si com trabalho ou com donativo de bens, deve prosperar, pois indicadores econômicos de populações de países de IDH alto apresentam também alto índice de pessoas que se doam em trabalho voluntário. Existe correlação? Claro que sim e quem nos diz é a voz incorruptível dos dados dos sentidos extraídos pela estatística.

O que mais destacaríamos como vantagem auferidas no trabalho Voluntário? Sem dúvida a convivência. O convívio no trabalho do qual tiramos o nosso sustento é quase sempre, imposto a nós. No entanto, no trabalho voluntário o "clima" estabelecido é quase sempre dos que se propõem serem voluntários. É mais parecido com a torcida de um time esportivo, na qual nos engajamos. Não existindo relação de dependência advinda de salários ou rendas, as decisões sobre a forma de executar o trabalho são quase sempre coletivas e assim, a oportunidade de se construir equipes de trabalhos verdadeiramente fraternais, é alta.

"Mediante estas considerações, o que se pode afirmar é: Doe seu tempo, trabalho, engenho e arte para projetos sociais."

Carlos Eduardo Noronha Luz



O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Taletos no Seara de Luz



Participaram de uma vivência orquestral, na cidade de São Carlos/SP, os novos talentos do Projeto Seara de Luz, do Ferradura Mirim: as participantes Bianca Carvalho Ferreira, Tamiris Vitória Almeida Mathias, Isabella Morelli, Bruna Dias de Jesus, Ana Beatriz da Silva, Ana Isabella Rodrigues de Britto,

Carla Nayara Mesquita, Maria Gabriela da Silva Pereira, Ana Indiara da Silva Pereira executaram belíssimas peças ao violino, em companhia das professoras Giovanna Contador e Juliana Amorim.

Todo o grupo Seara de Luz – e o CEAC - se orgulha desses novos talentos!

Creche Berçário Nova Esperança

As crianças da Creche-Berçário Nova Esperança aprenderam um pouco mais com a comemoração da independência do Brasil que aconteceu no dia 7 de setembro. As professoras trabalharam o tema explicando o significado das cores da bandeira e deram ênfase ao respeito e ao patriotismo. Elas confeccionaram bandeirinhas e chapéus e participaram do desfile oficial da cidade no Sambódromo.



Vagas para voluntários

CRECHE NOVA ESPERANÇA

- Voluntários para dar aulas de dança (balé), música e esporte para crianças a partir dos 02 anos.
 - Dentista (qualquer horário da semana).
- Falar com Micheli – 3238-1361

PROJETO SEARA DE LUZ (FERRADURA MIRIM)

- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9 às 11:00h). Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou 99854-9630 (IVANA)

GRUPO ANÁLIA FRANCO - GESTAR

- Monitoras para dar aulas às gestantes (núcleos).
 - Voluntárias para ensinar crochê e ponto cruz.
- Falar com Cristina -99711-5332.

GRUPO IRMÃ SCHELLA (AMARELINHOS)

- SANTA CASA DE PIRATININGA Voluntários para qualquer dia da semana (manhã, tarde ou noite). Falar com Maria José Scheffer – 99146-2708, ou Antonio Carlos – 99773-7471
- HOSPITAL DE BASE – 3 voluntários para Sexta (tarde) Falar com Rosa Puls-3236-1363

PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- 01 Voluntário para Recepção (atendimento de telefone, xerox, etc.), no período da tarde .
- 01 Voluntário para dar apoio às atividades de recreação com crianças de 4 e 5 anos, no período da tarde.
- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil nos finais de semana.
- Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde. Contato pelo telefone 3214-4769

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor (a) de dança para atuar com crianças.
- Falar com Carol – 3237-6082.

PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO (JARDIM FERRAZ)

- Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças.
- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil nos finais de semana. Falar com Kelly – 3236-6116

Tarde de Teatro no Girassol



Na tarde de 10 de setembro, as crianças do Projeto Girassol compareceram ao teatro da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para assistir à peça teatral “Era mais uma vez, outra vez”, apresentada pelo Grupo Ato. Além do excelente roteiro e figurino, a performance dos atores, bem como o aprendizado que a estória trouxe, encantou crianças e monitores.

Handebol é no Girassol

Mais uma vez as crianças do Projeto Girassol participaram do torneio promovido pelas instituições Interpolos, AABB, SEMEL e FIB -Bauru. Dos três times que participaram, as crianças do Girassol obtiveram excelente colocação!

CONFIRA O PLACAR:

Girassol	22	X	22	Casa da Esperança
Casa da Esperança	21	X	0	Wisebrac
Wisebrac	10	X	21	Girassol

Albergue promove integração entre usuários do serviço



O número de pessoas que procuram o serviço de pernoite do Albergue Noturno tem aumentado nos últimos meses, mas, segundo informações da coordenação do Albergue, poucas pessoas passam pelo serviço de atendimento social da Casa de Passagem.

Para se aproximar deste público cada vez maior, a Casa vem criando estratégias de aproximação para conseguir levar a mais pessoas o processo de conscientização de saída das ruas. Uma dessas estratégias foi criar um grupo de apoio com usuários saíram das ruas e atualmente residem na Casa de Passagem para trocar experiências com as pessoas que utilizam apenas o serviço de pernoite da casa. Segundo Francine Tamos, coordenadora do projeto, “a ação tem sido bem produtiva e já temos percebido aumento na procura por atendimentos sociais”.



Obras no Crescer

Começaram as obras do parquinho infantil no Projeto Crescer, do CEAC, localizado no Núcleo Parque das Nações. Segundo a coordenadora da instituição Marcia Mazolla Paris Ewald, o parque terá casinha coberta, plataforma, ponte suspensa, ponte macaco, rampa de rede, rampa de escada, falsa baiana de cordas, escorregadores e balanços. “O prazo para entrega é de 30 dias, creio que será presente para o Dia da Criança. O parquinho é muito importante para desenvolver a noção de espaço, coordenação motora e convivência, aprendendo noções de respeito, paciência e atenção para com o colega”, explica Marcia.

Albergue sedia reunião de diretrizes de assistência social



No mês de setembro o Albergue Noturno – Casa de Passagem sediou um reunião coordenada pela Polícia Militar que reuniu técnicos de entidades assistenciais e moradores de rua. O

objetivo do encontro foi discutir estratégias e propostas de atuação junto a este público, considerando questões como assistência social, saúde e direitos humanos dos moradores de rua.

Crescer no desfile da Independência

As crianças do Projeto Crescer participaram do desfile de sete de setembro no sambódromo em Bauru. Com pom-pom e viseiras nas cores da bandeira elas deram show de animação confira as fotos:



É primavera na Nova Esperança

A Creche Nova Esperança trabalhou a chegada da Primavera com o poema de Vinícius de Moraes, “As borboletas”.

Na aula de ciências estudaram o ciclo da vida e a transformação da lagarta em borboleta foi exemplificada através de um "tubinho" onde entrava a lagartinha e saia a borboleta.

As crianças ficaram encantadas. Conheça o poema:

As borboletas - Vinícius de Moraes

*Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas.*

*Borboletas brancas
São alegres e francas.*

*Borboletas azuis
Gostam muito de luz.*

*As amarelinhas
São tão bonitinhas!*

*E as pretas, então...
Oh, que escuridão!*

Aprimoramento no Albergue

Os cozinheiros e auxiliares de cozinha da Casa de Passagem – Albergue Noturno visitaram no mês de setembro as instalações da “Refeições Bandolin”, empresa especializada em fornecer refeições para órgãos públicos do estado de São Paulo. O objetivo da visita foi ter novas ideias para aprimorar o cardápio da Casa e também melhorar o manejo e preparo das refeições, evitando, assim, desperdício de alimentos e otimizando o tempo de preparo das refeições.



Ação fraternal acontece dias 8 e 22

No dia 8 de outubro acontece uma ação fraternal em prol do Grupo "Irmã Scheila", os Amarelinhos, grupo que promove visitas e assistência a pacientes hospitalizados e seus acompanhantes. Será servido um almoço, com pernil, arroz branco, macarrão alho e óleo e saladas de legumes e de folhas, com valor de R\$20 por pessoa. O almoço acontece no dia 8, a partir das 12h, no estacionamento do CEAC.

Já no dia 22 de outubro o CEAC

promove uma ação fraternal em prol do Núcleo Jardim Ferraz "Crianças em Ação", que promove ações de fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes e inclusão produtiva para adultos. Serão vendidas porções individuais de Yakissoba no valor de R\$25. As porções serão entregues na lanchonete do CEAC no dia 22, domingo, das 10h às 13h30.

Ambas as ações contam com o apoio da rede Confiança; mais informações podem ser obtidas nos projetos ou na Secretaria do CEAC.



Filantropia CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espirita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jmeceac@gmail.com

Seja parte da solução,
seja um parceiro CEAC.
Como doar: www.ceac.org.br

O topo da montanha se chama FELICIDADE



A reforma íntima é sempre abordada nos centros espíritas. Sendo a missão do Espiritismo, segundo Allan Kardec, melhorar moralmente e intelectualmente o homem é natural que o tema seja constantemente debatido.

O que vem, porém, a ser esta reforma íntima? Alguns a consideram como praticar o bem, fazer trabalho voluntário, suportar o cônjuge, almoçar com a sogra todos os domingos sem reclamar... a lista é extensa...

Pode ser que algumas dessas ações constituam-se, de fato, uma melhora interior, porquanto demandam enorme esforço de nossa parte e, lembrando Kardec, aquele que empreende esforço para domar suas más inclinações é alguém que pode ser considerado um autêntico espírita, logo, um ser que iniciou este trabalho de modificação interior.

Mas... seria apenas isto? Ou a tão propalada reforma íntima vai além disto? O quê entender por reformar-se intimamente e, mais: como executar tão

delicada tarefa, haja vista que orgulho, vaidade, egoísmo, misturam-se com alguns “pedaços” de virtudes que já conquistamos, como generosidade, humildade e paciência.

Sim, porque limitações e virtudes misturam-se em nós neste estágio evolutivo de espíritos ainda imperfeitos, conforme classificação de Allan Kardec na escala espírita.

Em algumas ocasiões exercitamos a humildade, mas 30 minutos depois caímos na prepotência. Ou seja, ainda não conquistamos as virtudes em sistema absoluto, porém, se assim podemos dizer temos algumas virtudes em modo relativo.

Se já sabemos o que fazer para sermos felizes, porquanto toda infelicidade é decorrente de nossa imperfeição, melhorando-nos moralmente estaremos, portanto, mais próximos da real felicidade.

O que nos cabe saber é:

Como conquistar essas virtudes, ou seja, como reformar-se moralmente de modo que nosso

comportamento seja linear, pautado apenas no bem agir de forma desinteressada?

A resposta para esta pergunta encontra-se em O livro dos Espíritos, mais precisamente na questão de número 919, quando Kardec indaga a maneira mais eficaz, ou seja, aquela que se reverterá em resultados positivos para a melhora íntima do homem. Os Espíritos informam que o homem deve conhecer-se. A resposta é curta, embora Santo Agostinho faça, posteriormente, uma digressão sobre o tema, a resposta é bem curta e clara.

Indubitavelmente que o homem deve conhecer-se para mudar de degrau evolutivo. Como crescer sem saber quais os vícios que ainda trazemos em nós e as virtudes a conquistar?

Será que eu me conheço?

Já fiz uma lista das minhas principais dificuldades?

Eu sei quais são as minhas virtudes?

Tenho coragem suficiente para encarar-me como realmente estou? Ou

crio fantasias a meu próprio respeito?

São perguntas que, se respondidas com sinceridade podem dar um norte para o início de nossa reforma íntima.

Então, percebemos que se reformar intimamente vai além de realizar eventuais “boas ações”. É um trabalho hercúleo de conhecimento de si e luta por exterminar um vilão chamado orgulho, que ainda teima em manter-nos retidos ao solo da mesmice.

Coragem é preciso.

E no campo da coragem peço licença ao prezado leitor para narrar experiência interessante que, por alguns anos realizei com meus filhos.

Após o Evangelho no lar pedia aos meninos que escrevessem três pontos em mim que os incomodavam. Informei-os que seria necessário total sinceridade e, principal: não haveria retaliação de minha parte. Enfim, poderiam ficar tranquilos que os presentes de final de ano estariam garantidos.

Deixaremos as brincadeiras de lado, ressalto que ao utilizar esta ferramenta – apoio do outro para mostrar minhas limitações - descobri coisas muito interessantes a meu respeito, limitações que eu não imaginava possuir, mas que me foram apresentadas pelo próximo.

Por isso disse que coragem é preciso, pois ao realizarmos algo deste tipo teremos uma visão bem bacana do que pensam sobre nós e poderemos, então, se julgarmos que o outro tem razão, iniciarmos este trabalho de modificação em nosso comportamento.

Além da autorreflexão podemos utilizar a opinião alheia para melhorarmos intimamente.

Se são as imperfeições que nos afastam da felicidade, ao aplicar o mesmo raciocínio constataremos que a perfeição trará a felicidade por completo.

Portanto, compreendemos que ao nos reformarmos moralmente estaremos mais próximos da perfeição e, por consequência chegando mais perto do topo daquela montanha que todos buscam: A FELICIDADE!



Vira um lar

A senhora encontrou-se com Chico Xavier na rua. Ficou feliz.

Após alguns minutos de bate-papo amigo, o médium convidou:

– Vamos tomar um cafezinho no bar.

Ela estranhou, cogitando, intimamente: “Logo num bar? O ambiente ali deve ser péssimo”.

– Chico, vamos à minha casa. Fica aqui perto...

Ao que o grande discípulo do Cristo, demonstrando ter lido seu pensamento, respondeu bem-humorado:

– Minha filha, quando um espírito entra num bar, ele vira um lar.

Como sempre, temos um ensinamento profundo na observação de Chico, apresentado na simplicidade de suas expressões.

Frequentemente ouvimos pessoas reclamarem que enfrentam problemas sérios de influências espirituais, em face de contaminação em ambientes por onde andam. Médiuns iniciantes, sem controle sobre suas emoções, afirmam:

– Não entro em locais profanos, como bares, restaurantes, lanchonetes... Vibrações deletérias...

No ambiente profissional:

– Não suporto o ambiente no local de meu trabalho profissional. Muita fofoca, palavrões, conversa fiada, gente mal orientada...

Até na atividade religiosa:

– Vai mal o Centro. Infundáveis discussões e divergências. O pessoal não se entende.

Se levarmos às últimas consequências essa postura, o ideal será mudar de planeta. Segundo nos informam os mentores espirituais, a Terra é um mundo de provas e expiações, habitado por Espíritos orientados pelo egoísmo, cujas vibrações mentais são tão densas que todo o planeta é circundado pela escuridão.

No livro *Renúncia*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Emmanuel reporta-se à Terra como a região das faixas negras.

Valha-nos Deus!

Imperioso considerar, amigo leitor, que mais importante do que o ambiente por onde transitamos é o ambiente que cultivamos.

Se estivermos bem psiquicamente, nenhuma vibração, nenhuma densidade fluidica, nenhuma influência espiritual nos afetará. Pelo contrário, nós influenciaremos o ambiente e as pessoas, porquanto é elementar que a luz sempre espanta as trevas.

Nossa estabilidade íntima e nosso equilíbrio emocional não podem, portanto, estar condicionados aos ambientes da Terra. Devem ser resguardados pelo exercício da oração e de todas as virtudes preconizadas e exemplificadas por Jesus ao longo de seu abençoado apostolado.

Em inúmeras oportunidades, Jesus transmitiu orientações aos discípulos quanto ao seu procedimento na divulgação da Boa Nova, em que haveriam de enfrentar a hostilidade de inimigos gratuitos.

O Mestre recomendava (Mateus, 10:12-13):

E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a. Se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

Está aí uma boa medida, capaz de nos preservar em qualquer lugar por onde transitamos. Saudemos as pessoas desejando:

– A paz esteja com todos!

Obviamente, façamos isso em pensamento, a fim de que não nos confundam com delirante pregador evangélico.

Se os que ali se encontram forem receptivos às nossas vibrações, ótimo, depuraremos o ambiente. Se não nos receberem bem, ainda assim teremos o melhor – a paz não nos deixará.

Excerto do livro
O grande desafio

LANÇAMENTO DO LIVRO

O que fazemos neste mundo?

Richard Simonetti

Ante a ilusão

Um homem pretendeu definir o que é a ilusão.

Nesse propósito, submeteu-se às experiências que marcam a existência terrestre.

Ao fim da jornada, fez uma descoberta surpreendente: ilusório é o efêmero, o passageiro, o transitório.

Em resumo. Ilusão é tudo o que não levaremos conosco quando retornarmos ao mundo espiritual, onde se localiza a pátria verdadeira.

Aprendemos com a Doutrina Espírita que há finalidades específicas para a jornada humana.

Temos compromissos relacionados com família, profissão, sociedade, aprendizado, superação, evolução...

É importante que definamos bem isso, a fim de não transitarmos às tontas pela Terra, como acontece com a maioria da população, que não saberia definir nem mesmo o que faz neste mundo, perdendo-se em ilusões.

A vida passa breve.

Dias, meses, anos, décadas parecem acelerar-se no relógio do tempo, à medida que envelhecemos.

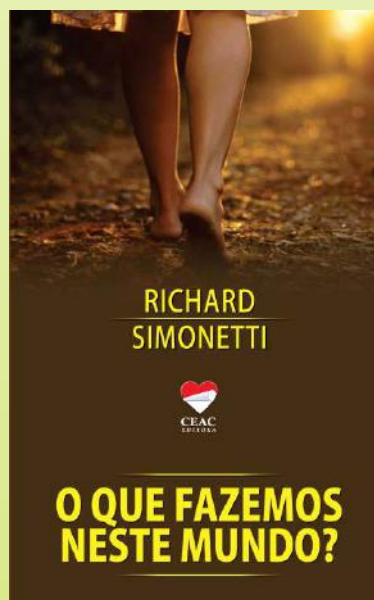
Aproximamo-nos rapidamente, sem o perceber, do momento em que tudo deixaremos neste mundo e só levaremos as aquisições morais, intelectuais e espirituais.

Nada mais passará pela alfândega do Além.

Multidões de Espíritos desencarnados estagiam em regiões de sofrimento por perderem-se nas ilusões humanas, sem formar um patrimônio espiritual que lhes garanta passaporte para paragens mais amenas.

Imperioso, portanto, que cogitemos do assunto, que avaliemos o que temos feito e o que nos compete fazer ante os compromissos que assumimos ao reencarnar, evitando surpresas desagradáveis.

É esse o ensejo presente em *O que viemos fazer neste mundo*, uma reflexão sobre nossa vida, nossas motivações, nosso destino, uma incursão em valores que iluminam a vida presente e enriquecem a vida futura, a fim de não nos perdermos nos desvios da ilusão.



TÍTULO: O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?

AUTOR: RICHARD SIMONETTI

GÊNERO: DISSERTAÇÕES

(Reflexões sobre a existência humana)

FORMATO: 14X21

PÁGINAS: 176

CAPA: R\$ 28,00

Qual a finalidade da existência humana?

Filósofos, cientistas, religiosos, ao longo do tempo, tentam responder a essa instigante dúvida, perdendo-se em fantasias.

A melhor maneira para definir o que viemos fazer na Terra é descobrir de onde viemos.

Nesse particular, o Espiritismo é imbatível, a partir de um contato estreito com o Mundo Espiritual, conforme os princípios codificados por Allan Kardec.

Nestas páginas o leitor terá oportunos e bem humorados comentários sobre o que estamos fazendo no Mundo, em favor do que viemos fazer.



MOMENTO JOVEM ESPÍRITA

Por Marlon Aramor

Todo jovem, participante de mocidade espírita, com a ajuda de seu dirigente, pode realizar sua inscrição online até o dia 11 de outubro. A cidade de Pirajuí, que receberá a juventude de toda a região, “está muito empenhada trabalhando e construindo com muito amor e alegria o 19º EME 2017”, afirma Victor Oliveira, monitor e responsável pela cidade sede, “também estamos ansiosos, sabendo que a cada dia se aproxima mais desse encontro tão lindo e especial”, completa Victor.

Venha você também, se divertir aprendendo com a Doutrina Espírita em mais esse momento repleto de reflexões e amizade. Como afirma Emmanuel em psicografia a Chico Xavier: “toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança”.



Está chegando o 19º EME (Encontro de Mocidades Espíritas da Regional Bauru), que será na cidade de Pirajuí-SP, nos dias 28 e 29 de outubro de 2017. Esse tradicional encontro é organizado pelo Departamento de Mocidades da USE-Regional Bauru, reunindo jovens de diversas mocidades.

O grupo de monitores, responsável pelo desenvolvimento do estudo doutrinário está muito

empenhado e feliz pelo trabalho realizado em meses de preparação, “espero ansiosamente para rever os amigos e vivenciar o tema que será estudado”, afirma Arthur Sene, monitor do encontro. “Este ano”, completa Marlon Henrique, “apresentamos o tema: 'Transcender: o encontro com o Eu', que busca uma reflexão sobre nossas crises e conflitos através da superação da figura do herói que há dentro de cada um de nós”.



EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA – NOVA IDENTIDADE

Por Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



Com um novo nome e uma nova logomarca, a Educação Espírita da Infância do CEAC vem se preparando para intensificar seu trabalho às

necessidades de educação espírita da infância.

Constantemente a equipe de educadores busca compreender os fundamentos da educação espírita que são abrangentes e profundos, e procura coloca-los em prática com didáticas específicas, que possam interagir com as situações da vida real dos educandos.

O brincar, o desenhar para os mais novos, os bate-papos e dinâmicas com os mais velhos, representam momentos que trazem questões do dia-a-dia para dentro da sala, para que sejam trabalhadas sob a luz da Doutrina Espírita e das orientações do Cristo.

Quando falamos em educação espírita da infância, procuramos focar os caracteres morais que ainda estão em estado de infância e que ainda não amadureceram, eis a infância. O

Espiritismo nos traz o entendimento de que antes de serem crianças, são Espíritos, recém chegados para o trabalho evolutivo na Terra, com suas necessidades de aprendizado e desenvolvimento para as questões da vida imortal. Embora temporariamente esquecidos dos fatos do passado e em corpos frágeis que atraem de nós cuidados naturais.

A nova logomarca ilustra, entre outras coisas, o despertar das potencialidades do Espírito, como uma semente que brota para se tornar uma árvore, trazendo em si os germens da perfeição que quer alcançar.

Todos somos, invariavelmente, educadores da moral Cristã, pois o aprendizado por meio do exemplo, é da natureza, não é decidido por nós. Principalmente os pais devem assumir

conscientemente o papel de educadores espíritas da infância e, assim como fazem os educadores voluntários do CEAC, se postar como aprendizes, reconhecendo as próprias limitações e exemplificando o processo de desenvolvimento de suas qualidades.

Mais vale este modelo que o de supostos super-heróis, que aparentam firmeza frente aos problemas da vida, que lidam de forma orgulhosa e ilusória com os problemas, mas que naturalmente fracassam e sofrem. As crianças chegarão à fase adulta e perceberão que estes últimos estão equivocados e precisarão de modelos que os ensinem a lidar moralmente com todas as experiências que a vida fatalmente irá trazer.



Qual a finalidade da existência humana?

Filósofos, cientistas, religiosos, ao longo do tempo, tentam responder a essa instigante dúvida, perdendo-se em fantasias.

A melhor maneira para definir o que viemos fazer na Terra é descobrir de onde viemos.

Nesse particular, o Espiritismo é imbatível, a partir de um contato estreito com o Mundo Espiritual, conforme os princípios codificados por Allan Kardec.

Nestas páginas o leitor terá oportunos e bem humorados comentários sobre o que estamos fazendo no Mundo, em favor do que viemos fazer.



Livro: O Que Fazemos Neste Mundo?

Autor: Richard Simonetti

Gênero: dissertações

Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 28,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 22,00

Páginas: 176

ofertas limitada ao estoque

Livros dos meses anteriores

Maio



Junho



Julho



Agosto



Setembro



**AGENDA
JESUS NO
DIA A DIA
2018
WIRE-O**

**De R\$ 29,00
por
R\$ 22,00**

ofertas limitada ao estoque

Destques



Revista espírita 1858 (lake)

R\$ 35,00



Revista espírita 1859 (lake)

R\$ 35,00



Revista espírita 1860 (lake)

R\$ 35,00



Revista espírita 1861 (lake)

R\$ 35,00

ofertas limitada ao estoque

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

ED. ECONÔMICA



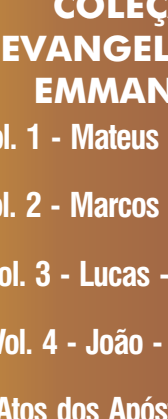
R\$5,00
1 unidade



**LEVE 2
PAGUE
R\$8,00**
2 unidades

ofertas limitadas ao estoque




COLEÇÃO O EVANGELHO POR EMMANUEL

Vol. 1 - Mateus - R\$ 62,00
Vol. 2 - Marcos - R\$ 30,00
Vol. 3 - Lucas - R\$ 45,00
Vol. 4 - João - R\$ 45,00
Vol.5 - Ato dos Apóstolos - R\$ 40,00

ofertas limitadas ao estoque

KIT KARDEC

edição econômica - tamanho normal

4 O LIVRO DOS ESPÍRITOS

4 O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

~~De R\$ 40,00~~ **Por R\$ 30,00**

Nesta promoção a unidade sai por R\$ 3,75 cada

ofertas limitadas ao estoque



SALDÃO DE LIVROS APENAS R\$ 10,00

CADA

SUGESTÕES:

CÉLIA LUCIUS, SANTA MARINA
CRIMINOLOGIA GENÉTICA ESPIRITUAL
ECOS DE SÃO BARTOLOMEU
PARA SEMPRE EM NOSSO CORAÇÃO
TEMPO PARA MARCELO

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita



Diálogo fraterno
Ética e Técnica
R\$ 36,00



O Evangelho de Maria Madalena
R\$35,00



Jesus e o Evangelho à Luz da Psic. Profunda
(série psicológica vol.11)
R\$30,00



A Morte como despertar
R\$30,00



Reencarnação
Questão de lógica
R\$ 40,00



O Sentido do sofrimento
R\$30,00



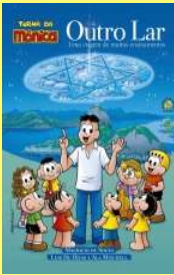
Sublime colheita
R\$ 29,00



Leão com dor de dente, não ha quem aguento (infantil)
R\$ 11,00



A Busca (juvenil)
R\$ 20,00



Outro lar (infantil)
R\$ 32,00



Colorindo o Evangelho
Livro de colorir (infantil)-R\$ 11,00



Minha vida de cachorro (infantil)
R\$ 19,00

ofertas limitada ao estoque

Terapias Espirituais



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.



Fluidoterapia a domicílio (acamados)

Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento. Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522 / 99724-8718



Fluidoterapia (Passe Magnético)

Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno). Após as palestras públicas.



Apoio a dependentes químicos e família

Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo. Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los! Domingos – entrevistas a partir das 17h30. Palestra e passes magnéticos 18h - salão do CEAC



Joias Devolvidas Apoio a familiares em luto

Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva Fone: (14) 3313-9336



Aulas da Vida

Diálogo fraterno e grupo mediúnico de apoio a pessoas em quaisquer dificuldades morais. Sexta-feira, das 15h – 16h Coordenação: Amália Carvalho de Moraes Sala 29



Fluidoterapia Infantil

Passe específico para crianças acompanhadas dos pais. Sábados, 9h - Informações fone: (14) 3243-4964 Sala 29



Vibrações

Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.

Encaminhamento realizado pelo Atendimento Fraterno



Grupo Vida Apoio contra o suicídio

Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco. Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade. Sábados, 13h. Sala 83



TDM - Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras das 18h15 às 20h 2ª e 5ª feiras a partir das 19h Contato: Nelson Bastos (14) 3366-3232 Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluidico a tratamentos físicos. Segundas – 20h chegar 15 minutos antes Coordenação: Fábio Eduardo da Silva Sábados, 18h - chegar 15 min. antes Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão Salas 84/85

Produtos e Serviços



Livraria CEAC

Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h, Sábado, das 8h às 12h e Domingo, das 8h às 11h. F: 14 3366-3212



Clube do Livro CEAC

Entrega de um lançamento mensal F:14 3366-3212



Cantinho Amor Perfeito Venda de artesanato

Segunda-feira à sexta a tarde e noite Sábado das 9h às 11h Domingo das 9h às 11h



Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª - feira das 19h30 às 21h30 Contato: Kátia F: 14 98803-0208



Bazar de Roupas e Acessórios

Segunda à sexta - das 8h às 12h e das 13h30 às 16h30 Sábados das 8h às 12h Rua 7 de Setembro, 8-56. F: 14 3366-3218



Bazar de Móveis

Segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h e Sábado – 8h às 12h Rua 15 de Novembro, 8-8 F: 14 3366-3210



Café CEAC

Segunda à sexta das 13h às 22h Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento

Segunda à sexta-feira das 13h às 22h Sábado das 8h às 12h Domingo das 8h às 12h

Educação Espírita

Confira vagas abertas na Secretaria.

Educação Espírita na Infância 2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

Mocidade Espírita Amor e Caridade: Coordenação: Marlon Henrique Aramori

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade Reuniões - Sábado - 17h Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores Coordenação: Fábio Eduardo da Silva, Cláudio Ewald, Luis Aldo e Gilson Rodrigues

Atualização para Médiuns Coordenação: Luiz Aldo e Francisco Amorim

Grupo de Estudos sobre André Luiz Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistemático da Doutrina Espírita Coordenação: Roberto Mancuso

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúnica) Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos "Perispírito" Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

CEAC NA WEB - Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:
www.radioceac.com.br
Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauri
www.tvceac.com.br
Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauri

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi / Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Jussara Tech, Mauro Ferreira Jorge, Ana C. Tripoloni e Lidia Maria Duarte

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim, Wellington Balbo e Divaldo Franco

Colaboração: Marlon Aramori e Alcides Fernando Ferreira / Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics / Distribuição gratuita / Tiragem 4.000 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauri-SP - CEP 17015-031 - Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Sílvia Turini

1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompilio / 2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo / Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida / 2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi

Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz

Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e

Leda do Carmo Mussel Bastos / Suplentes: Francisco João Amorim,

Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli